



1

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO

ATA Nº 3/2024

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Sátão, a Assembleia Municipal de Sátão, em sessão ordinária, sob a presidência do seu Presidente, Paulo Manuel Lopes dos Santos, coadjuvado pela primeira secretária, Maria de Lurdes Albuquerque de Frias Pinto, e pela segunda secretária, Rosa Maria dos Remédios Oliveira Pina, para tratar dos assuntos constantes da Convocatória, com a seguinte *ORDEM DE TRABALHOS*:

I INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

II ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Discussão e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 29 de abril de 2024.
2. Leitura de correspondência.

III ORDEM DO DIA

3. Informação de Compromisso para Anos Seguintes: aquisição de Serviços.
4. Análise, discussão e aprovação do pedido de autorização prévia referente aos encargos plurianuais para abertura do procedimento para Aquisição de refeições escolares - ano letivo 2024-2025.
5. Discussão e votação da alteração da denominação de Rúbrica incluída na 1ª Alteração Modificativa (Revisão) do ano de 2024.
6. Informação sobre a Situação Financeira do Município.
7. Informação sobre a Atividade Municipal e outros assuntos de interesse concelhio.

Presidente da Assembleia: Após verificar a existência de quórum, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, pelas nove horas e trinta e um minutos, deu início à sessão.

Vereadores da Câmara Municipal presentes: Carlos Sousa, Zélia Silva, Fernando Gomes e Paula Cardoso.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Alexandre Vaz, também esteve presente.

Estiveram presentes:

O Sr. Presidente da Assembleia: Paulo Manuel Lopes dos Santos

A 1ª Secretária da Assembleia: Maria de Lurdes Albuquerque de Frias Pinto

A 2ª Secretária da Assembleia: Rosa Maria dos Remédios Oliveira Pina

Os Membros: Sandra Almeida Cravo Fonseca, Sérgio Almeida Ferreira, António Carlos Rodrigues, Rui Miguel Loureiro Cabral, Marco Augusto Lopes Almeida Girão, Maria de Lurdes Gonçalves Almeida, Hélder José de Jesus Vaz, Ricardo Filipe Moreira de Almeida, Arlindo Jorge Sousa Ferreira, Rui Miguel Almeida Lopes da Silva, Maria Isabel Jesus de Sousa, Rosa Maria Saraiva Simões, Joaquim José Cruz Afonso Albuquerque, Gonçalo Rui Martins Magalhães, Carina Celeste Alves Pinto.

Os Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia: António Gomes de Sousa – Avelal; Marcelo Morgado Rodrigues – Ferreira de Aves; Agostinho Machado Rodrigues – Mioma; Hélder Alexandre Almeida Baptista – Rio de Moinhos; António José Filipe Carvalho – Sátão; João Pedro Lopes de Almeida Loureiro Salvador – Silvã de Cima; David Micael Mota Tavares – Águas Boas e Forles;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Olindo de Albuquerque Pimentel – Presidente da Junta da União das Freguesias de Romãs, Decermilo e Vila Longa.

Tomada de posse por substituição: Feita a chamada geral dos membros que compõem a Assembleia Municipal, verificou-se a ausência de André Roxo Xavier de Sá, Tiago Orlando Jesus Rebelo, José Luís Correia de Almeida e de Manuel António Pina Lopes – São Miguel de Vila Boa, tendo sido substituídos por Tiago André Cardoso Figueiredo, Sofia Alexandra Almeida Ribeiro, Eliseu Gomes Pimentel e Paulo Jorge Correia Almeida – Tesoureiro da Junta de Freguesia de São Miguel de Vila Boa, respetivamente.

I INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Presidente da Assembleia: Depois de cumprimentar todos os presentes, e como não havia público inscrito para intervir, deu início à sessão colocando à votação a justificação da falta do Sr. Deputado José Luís Correia de Almeida, à reunião de 29 de abril de 2024, por motivos pessoais.

Posta à votação, a justificação da falta foi aprovada, por unanimidade.

Dando continuidade à sessão, passou de imediato ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos, abrindo o período de inscrições.

II ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Discussão e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 29 de abril de 2024.

Presidente da Assembleia: Coloca o Ponto um da Ordem de Trabalhos à discussão.

Inscrições: Não houve inscrições.

Presidente da Assembleia: Não havendo ninguém inscrito para intervir, colocou a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 29 de abril de 2024 à votação, tendo sido aprovada com:

Votos a favor: 27 (vinte e sete)

Votos contra: 0 (zero)

Abstenções: 3 (três)

Estavam presentes 30 (vinte e nove) membros na sala, pelo que o documento, foi aprovado, por maioria.

2. Leitura de correspondência.

Presidente da Assembleia: Deu conhecimento da correspondência da Assembleia Municipal recebida desde a última reunião ordinária, colocando-a à disposição dos senhores deputados que a quisessem consultar, informando que na data de realização da sessão anterior, a Assembleia Municipal tinha rececionado um e-mail, enviado pelo Sr. Dr. João Pedro Pinto, agradecendo o “*Manifesto de congratulações*” que lhe foi dirigido na sessão de 29 de setembro de 2023.

Inscrições: Não houve inscrições.

Ainda no período Antes da Ordem do Dia

Presidente da Assembleia: Abrindo o período de inscrições, colocou o ponto Antes da Ordem do Dia à discussão.

Inscrições: Gonçalo Magalhães; Carlos Rodrigues; Pres. Junta de Sátão (António José Carvalho).



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Gonçalo Magalhães: Depois de cumprimentar todos os presentes disse que teve conhecimento que a Câmara Municipal efetuou uma transferência de 90.000€ para os Bombeiros. Por isso, dirigia ao Sr. Presidente da Câmara Municipal as seguintes questões: *“Porquê agora, quase um ano depois? Era um assunto que gostava de tentar perceber, se faz algum sentido a Câmara estar agora a fazer, tanto tempo depois? Porque é que não o fez logo naquele momento?”*

Carlos Rodrigues: Após efetuar os cordiais cumprimentos, e por ter ouvido o Sr. Presidente da Assembleia Municipal falar do agradecimento a um Manifesto de Congratulações, disse que a sua intervenção tinha a finalidade de o alertar para o facto de, há já algum tempo, ter ali sido lavrado um Voto de Louvor ao atleta Alexandre Penetra e este ainda não ter tido conhecimento do mesmo. Se o motivo era a falta de endereço completo, deixava-o à Mesa no final da sessão.

Presidente da Assembleia: Respondeu que agradecia a informação disponibilizada, pois essa era a real razão do atraso. Disse ainda que na semana seguinte à presente sessão, diligenciaria no sentido de serem comunicados aos visados todos os votos lavrados em ata cujas comunicações estivessem em falta.

Presidente da Junta de Freguesia de Sátão: Depois de cumprimentar todos os presentes interveio dizendo que queria deixar os seguintes apontamentos:

«- 25 anos da Associação Muxós

Deixar uma palavra de apreço e regozijo pelos vinte e cinco anos de existência da Associação Cultural e Recreativa de Muxós, conclusos no passado dia catorze de junho. Trata-se de uma associação que leva a efeito vários eventos anuais, eventos esses que dignificam a freguesia e o concelho. A Ceia de Natal e o Passeio de Motas Antigas são hoje verdadeiros ex-libris da região, passeio que na edição de 2024, a ter lugar no próximo dia 21 de julho, contará com mais de duas centenas de inscritos.

Parabéns aos atuais e anteriores dirigentes, associados, amigos e, principalmente, colaboradores e voluntários que dão corpo e vida a esta associação.

- Voto de Pesar

Reiterar o Voto de Pesar exarado pela Câmara Municipal, pelo falecimento do jovem atleta do Clube Recreativo de Ferreira de Aves, Carlos Duvan Quiñones Caicedo, com 26 anos de idade, manifestando toda a nossa solidariedade pela perda tão inesperada, não só do atleta, mas também do homem.

- AGRADECIMENTO: ATRIBUIÇÃO DE FORMAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO

A Câmara Municipal de Sátão aprovou a atribuição de subsídios para apoio à criação de projetos musicais. Acresce que a Junta de Freguesia de Sátão tem trabalhado para criar, analogamente, um projeto de orquestra dos tempos modernos, com abrangência alargada, mas consubstanciada nas memórias musicais cedidas pelo Senhor Cônego Albano Martins de Sousa. Através de uma associação da freguesia, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sátão decidiu atribuir um subsídio anual que será inteiramente canalizado para a direção musical, deixando e sublinhando aqui o nosso agradecimento sentido e, julgamos, justo e plausível.

- Abaixo-assinado

No passado dia 31 de maio, cerca de 140 munícipes deram conhecimento de um abaixo-assinado solicitando o prolongamento do horário do pré-escolar até às 19 horas, já a partir do próximo ano letivo.

Entendem os signatários que o atual horário não é compatível com os horários de trabalho dos pais, facto que causa grande dificuldade na gestão das responsabilidades familiares e profissionais, pois após as 18 horas não têm onde deixar as suas crianças.

Acrescentam, ainda, que a sua intenção é encontrar uma solução viável para que as suas crianças continuem na sua terra natal.

Outros municípios, como Viseu e Vila nova de Paiva já aderiram ao prolongamento do horário até às 19 horas, pelo que solicitam o ajustamento do horário de prolongamento do ensino pré-escolar.

Solicitamos, igualmente, em nome da Junta de Freguesia, tendo em conta que o abaixo-assinado também foi entregue nos nossos serviços, que a Câmara Municipal pondere o alargamento horário até às 19 horas, por forma a ajudar todos estes encarregados de educação e a obviar que outros pais coloquem os seus filhos em instituições de ensino pré-escolar em concelhos limítrofes.

- PAPEL DA ANAFRE



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

No passado dia 2 de junho realizou-se o Encontro Distrital da ANAFRE que contou com a presença de duas freguesias do concelho. Gostaria, mais uma vez, de lançar um apelo aos Senhores Presidentes de Junta aqui presentes, no sentido de promoverem as diligências necessárias para que as Freguesias, ainda não aderentes, o efetuem, o mais depressa possível. Apenas e só com uma Associação Nacional de Freguesias forte, coesa, solidária, representativa, poderemos vingar as nossas ideias e fazer prevalecer os nossos interesses. Assim tem sido com a associação nacional de municípios portugueses.

Gostaria de lembrar que a ANAFRE tem lutado pelas freguesias, obtendo mais valias importantes. Por conseguinte, seria justa e vantajosa, no nosso entendimento, a adesão.

Obrigado.»

Presidente da Assembleia: Por sua proposta, a Assembleia Municipal corroborou o *Voto de apreço pelos 25 anos da Associação Muxós*. De seguida, colocou a proposta de Voto de pesar à votação, tendo sido aprovada, por unanimidade. De seguida determinou que fosse dado conhecimento deste Voto de Pesar ao Clube Recreativo de Ferreira de Aves.

Presidente da Câmara: Depois de saudar todos os presentes respondeu ao Sr. Deputado Gonçalo Magalhães dizendo que aquele valor referia-se a um subsídio atribuído, em tempos, à Associação dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Sátão, referente às Festas. O facto de só ter sido pago recentemente, aconteceu o que por vezes acontecia com outros subsídios, sendo pagos mais tarde. Isto é, por vezes eram atribuídos subsídios em reunião de Câmara Municipal que só eram pagos passados 5, 7 ou 9 meses. Por vezes os pagamentos ficavam dependentes da entrega de comprovativos que justificam o subsídio atribuído. Respondendo ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sátão, a respeito do abaixo-assinado, informou que esse assunto já tinha sido abordado em sede de reunião de Câmara Municipal e que, conjuntamente com a Srª Vereadora Zélia Silva e com a Chefe da Unidade de Educação, Ação Social e Juventude, Drª Lígia Soares, estavam a diligenciar no sentido de, dentro das possibilidades do Município, atender as pretensões dos Pais e Encarregados de Educação. Disse ainda que este assunto seria objeto de discussão na próxima reunião do Conselho Municipal de Educação, onde a Câmara Municipal apresentará a proposta que está a elaborar, a qual tem a finalidade de ultrapassar, se não todos, pelo menos grande parte dos problemas apresentados.

Gonçalo Magalhães: Ainda em relação ao subsídio atribuído, disse que, para que ficasse registado, estava muito satisfeito pela situação folgada de que dispunham os Bombeiros de Sátão, pois receberem um subsídio naquele montante somente um ano depois, é porque estavam bem financeiramente. Após estas declarações, sugeriu que fosse criado um Regulamento para atribuição de subsídios às Entidades do Concelho, definindo datas e limites de valores, ficando assim tudo mais clarificado. Terminou dizendo que não estava em causa a atribuição do subsídio nem o valor deste, mas sim o *timing* do pagamento.

Presidente da Câmara: Informou que todos os subsídios atribuídos pelo Município, eram atribuídos em reunião de Câmara Municipal, sendo objeto de publicação posterior, por força da Lei. Continuou reiterando que, desde que está na Câmara, não houve nenhum subsídio que tivesse sido atribuído sem que fosse em reunião do Órgão Executivo. Disse ainda que a respeito dos subsídios saía uma listagem anual que, para além de ser publicada no lugar de estilo no átrio do Edifício da Câmara Municipal, e no site, era enviada para IGF (Inspeção Geral de Finanças), cumprindo todos os trâmites legais. Quanto à sugestão de elaboração de um Regulamento disse que a seu tempo se veria, pois, sendo da responsabilidade da Câmara a sua elaboração, quando esta entendesse ser necessário, assim procederia. Terminou dizendo que os subsídios são pagos depois de entregues os documentos necessários para esse efeito.

Presidente da Assembleia: Não havendo mais intervenções, prosseguiu os trabalhos, passando ao ponto seguinte.

III ORDEM DO DIA



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

3. Informação de Compromisso para Anos Seguintes: aquisição de Serviços.

Presidente da Assembleia: Reiterando que aquele assunto era apenas para conhecimento e que se prendia com a movimentação de verbas relacionadas com compromissos plurianuais, descritos na informação que todos receberam, disse que, embora pudessem estar esclarecidos porque a informação prestada era clara, colocou o ponto três da Ordem de Trabalhos à discussão dando a palavra ao S. Presidente da Câmara Municipal, antes de abrir o período de inscrições.

Presidente da Câmara: Referiu que, como todos tinham conhecimento, tratava-se de uma informação sobre os compromissos plurianuais, os quais se encontravam elencados.

Inscrições: Ninguém se inscreveu.

Presidente da Assembleia: Como ninguém se inscreveu, deu seguimento à sessão passando ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.

4. Análise, discussão e aprovação do pedido de autorização prévia referente aos encargos plurianuais para abertura do procedimento para Aquisição de refeições escolares - ano letivo 2024-2025.

Presidente da Assembleia: Depois de Introduzir o assunto, colocou o ponto quatro da Ordem de Trabalhos à discussão dando a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal.

Presidente da Câmara: Disse que como o fornecimento das refeições escolares abrangia dois anos, carecia de autorização da Assembleia Municipal.

Inscrições: Carlos Rodrigues.

Carlos Rodrigues: Perguntou se as refeições escolares iriam ser fornecidas por uma empresa ou se a Câmara Municipal dispunha de colaboradores qualificados para procederem à elaboração dessas mesmas refeições, porque, por vezes, levantavam-se algumas questões a respeito das refeições, nomeadamente em relação à qualidade da fruta, a qual deixava *"muito a desejar"*.

Presidente da Câmara: Respondeu dizendo que, como em anos anteriores, as refeições confeccionadas na Escola Ferreira Lapa eram de Administração Direta do Município, pois dispunha de cozinheira. Quanto às confeccionadas na Escola Secundária Frei Rosa Viterbo e na Escola Básica Integrada de Ferreira de Aves eram adjudicadas a uma empresa. Para estas refeições é que era necessário voltar a abrir concurso, uma vez que a contratação existente expira com o encerramento do ano letivo. Referiu ainda que, mesmo para a Escola Ferreira Lapa era efetuado concurso para fornecimento dos géneros alimentícios para confeção das refeições. Quanto à fruta escolar, fornecida às escolas do 1º Ciclo e aos Jardins de Infância, era da responsabilidade da Câmara Municipal, depois de feito o respetivo concurso público. A respeito desta fruta, disse que, até ao momento não tinha chegado nenhuma queixa ao Município. Apelou para que, caso tenham conhecimento de algo, que comunicassem à Edilidade para que sejam tomadas as devidas providências. Terminando este assunto, revelou que tinham arrancado com um novo Projeto nas Pedrosas, uma iniciativa desenvolvida através da CIMVDL, a qual consistia numa alimentação Bio.

Presidente da Assembleia: Terminadas as intervenções, feita a análise, discussão do pedido de autorização prévia referente aos encargos plurianuais para abertura do procedimento para Aquisição de refeições escolares - ano letivo 2024-2025, o assunto foi posto à votação, tendo obtido o seguinte escrutínio:

Votos a favor: 30 (trinta);

Votos contra: 0 (zero);



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

Abstenções: 0 (zero);

Estavam presentes 30 (trinta) membros na sala, pelo que, o pedido de autorização prévia referente aos encargos plurianuais para abertura do procedimento para Aquisição de refeições escolares - ano letivo 2024-2025, foi aprovado, por unanimidade.

Esta deliberação foi lavrada em Minuta.

Foi posta à votação a minuta sobre este ponto da Ordem de Trabalhos.

A minuta foi lida, votada e aprovada por unanimidade.

5. Discussão e votação da alteração da denominação de Rúbrica incluída na 1ª Alteração Modificativa (Revisão) do ano de 2024.

Presidente da Assembleia: Introduziu o assunto, dando a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, antes de abrir as inscrições para discussão do mesmo.

Presidente da Câmara: Depois de explicar pormenorizadamente o assunto referiu que, tal como estava plasmada na ata da reunião de Câmara Municipal de 13 do corrente mês, a única Alteração era a denominação de uma Rúbrica já existente; isto é, que se alterasse a designação da aludida rúbrica de *“Requalificação de Edifício para Serviços Municipais”* para *“Sátão Aproximar – Serviços de Apoio ao Município”*, conforme consta no Quadro de Apoio 2030.

Inscrições: Ninguém se inscreveu.

Presidente da Assembleia: Não havendo ninguém inscrito para intervir, feita a discussão da alteração da denominação de Rúbrica incluída na 1ª Alteração Modificativa (Revisão) do ano de 2024, este assunto foi posto à votação, tendo obtido o seguinte escrutínio:

Votos a favor: 30 (trinta);

Votos contra: 0 (zero);

Abstenções: 0 (zero);

Estavam presentes 30 (trinta) membros na sala, pelo que, a alteração da denominação de Rúbrica incluída na 1ª Alteração Modificativa (Revisão) do ano de 2024, foi aprovada, nos termos do disposto na alínea a), do nº 1, do artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, por unanimidade. Esta deliberação foi lavrada em Minuta.

Foi posta à votação a minuta sobre este ponto da Ordem de Trabalhos.

A minuta foi lida, votada e aprovada por unanimidade.

6. Informação sobre a Situação Financeira do Município.

e

7. Informação sobre a Atividade Municipal e outros assuntos de interesse concelhio.

Presidente da Assembleia: Referiu que, como já vem sendo realizado nas reuniões anteriores, se nenhum Deputado se opusesse, não menosprezando nem retirando a importância de cada um dos pontos, colocou os pontos seis e sete da Ordem de Trabalhos à discussão, abrindo as inscrições.

Inscrições: Carlos Rodrigues; Ricardo Almeida; Pres. Junta de Sátão (António José Carvalho); Sérgio Ferreira.

Carlos Rodrigues: Reiterando os cumprimentos perguntou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, qual era o ponto de situação em relação à atribuição do subsídio à Casa do Povo para aquisição de uma carrinha para o ATL. Perguntou, ainda, se estava prevista alguma intervenção na antiga Estrada Nacional 229, concretamente no troço entre Sátão e Contige, pois havia ali situações que começavam a ficar complicadas.

Ricardo Almeida: Depois de feitos os habituais cumprimentos perguntou em que ponto estava o assunto que ali levou várias vezes, relacionado com a limpeza do terreno à entrada da Vila de Sátão,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

7
[Handwritten signature and initials]

pela Variante de Vila Nova de Paiva, que já se arrastava há algum tempo. De seguida sugeriu que se alterasse a localização do caixote do lixo colocado na faixa de rodagem da estrada que liga a EN229 à EN329, um pouco acima da Rotunda das Oliveiras. Terminou solicitando informação sobre o ponto de situação do Gabinete de Apoio ao Investidor.

Presidente da Junta de Freguesia de Sátão: Renovando os cumprimentos, disse o seguinte:

«Gostaríamos de indagar acerca do ponto de situação e previsão de execução de:

- Rotunda à entrada da aldeia de Muxós – iniciar-se-á em breve ou no primeiro semestre do ano de 2025?

- Ligação Samorim a Vila Cova terá início no presente ano civil?

- Melhoramento da Rua do Olival, em Samorim, contratualizada para 2024 e a necessitar de intervenção urgente, será possível para breve trecho?

- Valores atribuídos aos clubes de futebol do concelho mantêm-se ou sofreram alteração? Qual será a diminuição do valor atribuído à Associação Desportiva de Sátão, uma vez que desceu de divisão?

Obrigado.»

Presidente da Câmara: Começando por responder ao Sr. Deputado Carlos Rodrigues disse que estava para breve a atribuição de subsídios às IPSS, que contemplará um valor para cada uma das Associações/Entidades, e que permitirá à Associação em causa candidatar-se a uma viatura. Entretanto as viaturas do Município continuarão a efetuar os transportes necessários, como até agora. Em relação ao estado da EN229 entre Sátão e Contige, disse que não estava prevista qualquer intervenção, a curto prazo, naquele troço. De momento estavam a preparar o concurso público para pavimentação de algumas Ruas da Vila, danificadas pelo tráfego de pesados antes da abertura da ligação da EN229 à EN329. Em resposta ao Sr. Deputado Ricardo Almeida, relativamente à limpeza do terreno em questão, disse que mais nenhuma diligência iria ser levada a cabo, uma vez que o proprietário do dito terreno interveio judicialmente, colocando um processo em Tribunal contra a Câmara Municipal e a Estradas de Portugal, alegando que não procedia à limpeza em virtude da não existência de uma entrada para o seu terreno. Por este facto, aguardam pela decisão do Tribunal e só depois atuarão em conformidade. Quanto ao caixote do lixo, apesar de não ter conhecimento da situação, referiu que iria averiguar e intentar no sentido de resolver esse problema. Relativamente ao Gabinete do Investidor informou que tentaram que este Gabinete fosse dinamizado por uma pessoa do Concelho, o que, mesmo depois de várias conversações, não se concretizou. Entretanto estava a ser estudada uma proposta apresentada pela “Fun way”, que disponibiliza colaboradores qualificados nessa área. Terminou este tema dizendo que o Gabinete do Investidor iria entrar em funcionamento brevemente. Quanto às questões apresentadas pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sátão, começou por dizer que, relativamente à Rotunda de Muxós, estava tudo pronto para que, o mais breve possível, se iniciasse essa obra. Em relação à ligação de Samorim a Vila Cova, referiu se assim o desejasse, poderiam colocar em funcionamento o acordo feito entre a Câmara e a Junta de Freguesia, sem qualquer tipo de problema. A respeito da Rua do Olival, disse desconhecer a necessidade de intervenção urgente. No entanto iria inteirar-se desse assunto, para posteriormente se atuar em conformidade. No que concerne aos subsídios aos Grupos Desportivos, referiu que seria atribuído o mesmo subsídio de anos anteriores, sem a bonificação que lhes é atribuída quando sobem de Divisão. Assim, como o Clube desportivo de Sátão de Sátão foi despromovido, deixa de receber esse “bónus”, tal como já aconteceu ao Clube Recreativo de Ferreira de Aves. Em suma: os que sobem são premiados, os que descem são penalizados; esta é a regra. No entanto, independentemente de promoções ou despromoções, para além do valor habitual, consta da proposta a atribuição de mais 5.000€ por cada Camada Jovem. Depois de respondidas as questões que lhe foram colocadas informou os presentes que havia necessidade de realizar uma sessão extraordinária para discutir a 1ª Alteração à 1ª Revisão do PDM, cuja ponderação e a divulgação dos resultados da discussão pública, tinha sido aprovada na reunião, pública, da Câmara Municipal, que decorreu no dia anterior. Depois de explicado este assunto e seus trâmites, propôs que a sessão extraordinária se realizasse no próximo dia 9 de julho, tendo obtido a concordância de todos. De seguida, dando informações detalhadas, falou sobre a candidatura das obras de Requalificação da Escola Secundária Frei Rosa Viterbo e também do Centro Tecnológico de Logística que irá funcionar nessa mesma Escola. Revelou também que aguardavam a aprovação da criação de duas Creches,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÁTÃO

uma em Ferreira de Aves e outra em Sátão, tendo desenvolvido este tema com mais pormenor. Terminou a sua intervenção manifestando o seu contentamento pelo facto de a nova ETA de Sátão já se encontrar em pleno funcionamento.

Ricardo Almeida: Falando sobre o pagamento aos Membros das Mesas, nos atos eleitorais, mais concretamente à demora do Estado em transferir essa verba para as Autarquias, sugeriu ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, uma vez que a Edilidade dispunha de folga financeira suficiente, que adiantasse esse pagamento aos munícipes em questão, acertando as contas quando fosse reembolsada pelo Estado.

Presidente da Câmara: Começou por dizer que o Sr. Deputado tinha dito algo que era absolutamente verdade, isto é, que esse serviço era pago pelo Estado e não pelo Município. Assim sendo, os pagamentos só eram efetuados depois de concretizado o envio da competente verba para o Município. A respeito deste assunto informou que, em relação às Eleições Legislativas, já tinham sido efetuados todos os pagamentos. Quanto às Eleições Europeias e aos TAI (Técnicos de Apoio Informático), que foram uma inovação neste Ato Eleitoral, a Câmara Municipal já rececionou a verba que lhes foi adstrita, estando a ser preparados todos os documentos para que se possam efetuar os pagamentos, o mais tardar, na próxima semana. No que diz respeito aos pagamentos aos Membros de Mesa desta última Eleição, assim que o Estado fizer a transferência, esse pagamento será prontamente executado.

Carlos Rodrigues: Perguntou se nunca pensaram numa parceria com a Casa do Povo relativamente à Creche.

Presidente da Câmara: Disse que como ainda nem sequer sabia se iriam ser aprovadas as Candidaturas, não poderia dar-lhe uma resposta sem estar a especular. Assim sendo, quando souber, ver-se-á. Mudando de assunto, terminou a sua intervenção informando que também na reunião do Órgão Executivo do dia anterior, tinha sido aprovada a "*Delimitação da Unidade de Execução "Vila de Igreja" e a Operação de Reparcelamento*", e fazendo um ponto de situação sobre este assunto.

Presidente da Assembleia: Terminada a discussão de todos os pontos da Ordem de Trabalhos daquela sessão e não havendo mais nenhum assunto para expor ou discutir, agradecendo a presença de todos e a forma ordeira como decorreu, deu por encerrada a sessão, pelas dez horas e trinta e seis minutos.

O Presidente da Assembleia

As Secretárias